EDP promete investimento de 200 milhões em investigação de energias Limpas

28 de Setembro, 2015

A EDP apresentou no sábado, na ONU, um conjunto de medidas de combate às alterações climáticas que incluem um investimento de 200 milhões de euros até 2020 em parcerias de investigação e desenvolvimento de tecnologias limpas, eficiência energética e redes inteligentes.

“O empenho em fornecer energia competitiva, baseada em soluções de baixos níveis de carbono capazes de assegurar crescimento económico sustentável é central na estratégia da EDP. Mas achamos que temos todos de fazer mais. Ao comprometer-se, com metas quantificadas, perante o mundo, a EDP está a dar o seu contributo e a mostrar que é possível ser mais ambicioso no combate às alterações climáticas”, disse à agência Lusa o presidente executivo da EDP, António Mexia.

Durante o fórum, o responsável comprometeu-se, ainda, com outras quatro medidas: ultrapassagem de 75% de energias renováveis em capacidade instalada até 2020, a promoção de ganhos de eficiência energética junto da base de clientes equivalentes a 1TWh até 2020, o reforço da instalação de contadores inteligentes atingindo os 90% dos pontos de entrega baixa tensão na Península Ibérica até 2030 e, ainda, uma redução de 75% nas emissões de CO2 entre 2005 e 2030.

Mexia participava num fórum com empresas do setor privado que acontece no âmbito da Cimeira do Desenvolvimento Sustentável, que decorreu este fim-de-semana.

“Digamos que estamos a assumir a responsabilidade inerente à posição de líder mundial nas renováveis e de comercializador consciente das necessidades dos seus clientes e, no limite, de todos os cidadãos do mundo hoje aqui representados pelas Nações Unidas”, explicou Mexia.

Perante uma plateia de empresários, organizações não-governamentais e governantes de vários países, António Mexia aproveitou, também, para apresentar o caminho já percorrido pela EDP neste domínio.

Participaram nesta cimeira o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, a chanceler alemã, Angela Merkel e o CEO do Facebook, Mark Zuckerberg.

Durante a cimeira, na tarde de sexta-feira, foram aprovados os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que incluem o combate às alterações climáticas como um dos 17 objetivos que substituem os 8 Objetivos do Milénio, concluídos este ano.